

ESTUDO MOTIVACIONAL DE DIFERENTES FERRAMENTAS DE EDIÇÃO DO CONTEÚDO DIDÁTICO VIRTUAL NO ENSINO A DISTÂNCIA

abril de 2007

Elioenai Dornelles Alves – Universidade de Brasília - elioenai@unb.br

Eduardo Xavier da Silva – Universidade de Brasília - exavier@unb.br

Sergio Saraiva Nazareno dos Anjos – Universidade de Brasília –
sergionazareno@gmail.com

Categoria: Pesquisa e Avaliação

Setor Educacional: Educação Universitária

Natureza: Relatório de Pesquisa

Classe: Investigação Científica

Resumo:

Na sociedade globalizada ganhar tempo é de fundamental importância, neste contexto a Educação a Distância vem se tornando mais relevante a cada dia, ganhando maiores espaços no ensino em saúde. Montamos um curso on-line, cujo tema foi Educação Permanente em Saúde, certificado pelo DEX/UnB e usando a plataforma virtual Moodle para estabelecer a comunicação entre aluno e professor, e editado usando arquivos do PowerPoint para transmissão de textos e audio . O nosso objetivo foi identificar, dentre duas metodologias de edição do conteúdo didático virtual, o visual e o audiovisual, os fatores facilitadores e dificultadores no uso dessas duas metodologias. Foi identificado também o perfil dos alunos que frequentaram o curso e identificamos quais os arquivos mais acessados durante o curso. Foi observado que a maioria dos alunos tinham acesso a Internet banda larga, de casa ou do trabalho, e que já tinham experiências anteriores com outros cursos via rede. Foi observado também que a metodologia visual é mais cansativa, porem promove maior concentração enquanto que a metodologia audiovisual é mais dinâmica, porem o nível de concentração exigido é menor. Concluimos que ambas as metodologias são válidas, dependendo do público alvo que são direcionadas.

Palavras chave: motivação, desenvolvimento

1.Introdução

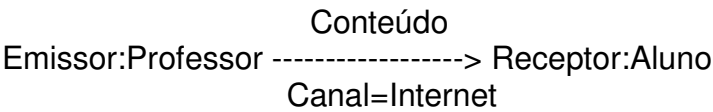
Na sociedade moderna, globalizada, ganhar tempo é muito importante. A possibilidade de comunicação imediata (*on-line*) faz com que a informação chegue ao mesmo tempo no mundo todo, permitindo maior rapidez nos processos de mudança sejam eles políticos, econômicos, educacionais ou sociais. Com base nessa tendência mundial e no desenvolvimento das novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) o Ensino a Distância via Internet possibilita ao aluno estudar em qualquer local, desde que haja um computador conectado à rede. Isso vem atraindo o interesse dos profissionais da área de saúde, pois se trata de uma ferramenta de educação que transcende o espaço físico, potencializando o ensino em saúde sem estar preso a uma sala de aula ⁽¹⁰⁾.

Desta forma, o aluno pode estudar em sua própria casa, no trabalho ou na escola, converter-se em sujeito protagonista de sua própria aprendizagem. Logo, a flexibilidade de tempo, ritmo e espaço são características marcantes que diferenciam o ensino a distância do ensino tradicional. A Educação a Distância (EAD) é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

É importante diferenciar auto-aprendizagem de autodidatia. No Ensino a Distância o aluno tem liberdade de gerir o tempo e ritmo das suas atividades, mas ele está inserido numa estrutura previamente planejada que direciona o seu estudo, não podendo ser considerado autodidata ⁽²⁾.

O Ensino a Distância teve sua origem na educação por correspondência. Já no fim do século XIX. Alguns cursos foram oferecidos com absoluto sucesso. Ao longo dos anos houve evolução com o surgimento de novas tecnologias e avanço dos conhecimentos acadêmicos. Essa evolução pode ser dividida em quatro fases cronológicas: Geração Textual (textos impressos), Geração Analógica (multimídia) e Geração Digital (Internet) e Geração das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação - NTIC (Interatividade audiovisual) ^(1,11).

O princípio da transmissão do conteúdo é o mesmo que o tradicional, pois há um emissor que é o professor, um receptor que é o aluno, e o que mudou foi o canal, no qual o conteúdo é transmitido. No modelo tradicional o canal é uma sala de aula onde se reúnem professores e alunos, já no Ensino a Distância, via Internet, é a rede mundial de computadores.



Esse meio de comunicação para o ensino a distância pode ser impresso, fitas K7, vídeo, disquete, CD, cartas ou a Internet, dentre outros. O material didático ideal requer uma metodologia especificamente voltada para transmissão da mensagem de forma clara, objetiva e interativa, através de recursos e equipamentos relativamente baratos e já bem difundidos na sociedade ⁽³⁾.

A motivação é o primeiro determinante para que qualquer ação seja realizada e deve ser reconhecida, pelo educador, sempre que possível, respeitando os motivos individuais e coletivos ^(5,6).

Na educação a distância o aluno está sozinho em um ponto geográfico

reforçador da motivação o aluno poderá ter aquela atividade como cansativa, podendo até abandoná-la antes de completá-la. Por isso o planejamento é tão importante na hora de elaborar o material didático. Pensando em EAD voltada para a Internet a elaboração de em material didático atraente, colorido, com animações e multimídia podem tornar esse ambiente agradável ⁽¹²⁾.

A EAD ainda não atingiu a maturidade do ensino presencial, não há uma metodologia pronta, cada instituição que adota a EAD como ferramenta de ensino, assume a responsabilidade de elaborar a própria metodologia levando em consideração os seus recursos e o público alvo. Diversas destas instituições investem em pesquisas para tentar combater a evasão causada pela falta de motivação que normalmente é muito alta. O aluno que opta pela EAD, muitas vezes, busca comodidade, mas se depara com uma dificuldade que é interagir com um grupo que está à distância.

O ser humano é um ser social e essa nova maneira de interação com o grupo pode causar estranheza no início. As novas tecnologias estão sendo associadas à educação não só para aumentar o número de alunos, mas também beneficiar seu aprendizado criando um ambiente virtual que propiciem uma aproximação do grupo e transforme o ato de aprendizagem em uma ação agradável ⁽⁵⁾.

Educação a Distância é alternativa pedagógica de grande alcance, que deve ter sempre em vista as concepções de homem e sociedade assumidas e considerando as necessidades das populações alvo ⁽⁴⁾.

A Internet vem se consubstanciando como um ambiente de comunicação e de relacionamento. A idéia principal é de que a Internet não seja uma rede de computadores, mas de pessoas interconectadas. Pessoas dos mais diferentes lugares, das mais diversas profissões, que se comunicam, não por estarem próximas, mas por partilharem interesses, e idéias. Pessoas que buscam informação, mas que também têm conhecimentos e os socializam, colaboram entre si, compartilham propostas, recursos e aprendem juntas ⁽⁸⁾.

A esse respeito, temos a idéia da *inteligência coletiva* que se produz no *ciberespaço*, dispositivo de comunicação interativo e comunitário, apresenta-se justamente como um dos instrumentos privilegiados da inteligência coletiva, por onde pesquisadores e estudantes do mundo inteiro podem trocar idéias, artigos, imagens, experiências ⁽⁷⁾.

O impacto que isso pode trazer à educação diz respeito a novas formas de ensinar e de aprender, pois tira da escola o controle sobre a aprendizagem das pessoas, fazendo com que o ensino, que antes era domínio exclusivo da escola, aconteça fora dela, uma vez que, na interação via rede, muitos podem ensinar e também aprender com quem interagem ⁽⁸⁾.

Com base nesse modelo de ensino o Núcleo de Estudos e Promoção das Saúde (NESPROM) montou o Curso Virtual de Educação Permanente em Saúde, com apoio técnico do Centro de Educação à Distância (CEAD/UnB) que oferece a plataforma *Moodle* como sala de aula virtual. O curso é ministrado totalmente on-line e oferecido desde 2004/2 a alunos de graduação e pós-graduação de qualquer universidade e interessados no tema "Promoção de Saúde e Educação Permanente" e certificado pelo Decanato de Extensão e Graduação (DEX/UnB).

A questão norteadora do trabalho aqui apresentado foi identificar quais são as ferramentas que interferem na motivação e no processo de ensino e aprendizagem na educação a distância. Teve por objetivo acrescentar a este curso um novo recurso que possibilitou aos alunos ouvir um narrador durante a execução de suas atividades e depois avaliamos a satisfação dos alunos nesse processo de ensino e aprendizagem, identificar o perfil dos alunos que

3 Metodologia

Este estudo é classificado como uma pesquisa metodológica que tem conotação educativa importante, pois parte de uma autocrítica questionadora no intuito de buscar novas práticas educativas e pedagógicas⁽⁹⁾.

Primeiramente buscou-se a autorização do coordenador do NESPROM (Anexo VI), do Decanato de Extensão(DEX/UnB), do Centro de Educação a Distância – CEAD/UnB (Anexo VII) e o aval do Comitê Ética da Faculdade de Saúde, que aprovou a realização do trabalho segundo a resolução 196/96 do CNS/MS em 14 de março de 2006 (Anexo I). Foi utilizado o ambiente virtual *Moodle* disponibilizando pelo CEAD como plataforma para elaboração das oficinas e avaliações.

Foi planejado um curso à distância que utilizou como canal de divulgação a Internet e cujo conteúdo foi a abordagem de Educação Permanente em Saúde, conteúdo este já abordado em cursos anteriores. O público alvo foram alunos de graduação e pós-graduação interessados no curso II Seminário Virtual de Educação Permanente em Saúde (Anexo II) selecionado pelos critérios exigidos pelo coordenador do curso e dispostos a participar da pesquisa e responder aos questionários da mesma.

Para se incluir ao estudo foi requisitado aos alunos ter acesso a um computador conectado à Internet e possuir instalado sistema de áudio (caixa de som ou fone de ouvido) que possibilite ao aluno ouvir as apresentações. A participação do aluno no estudo não acarretou bonificação à nota no curso.

Os dados utilizados no presente estudo foram obtidos de duas formas diferentes: 1) questionários respondidos pelos próprios alunos, um no início para identificar o perfil dos alunos e motivação inicial (Anexo III); 2) outro questionário no final para identificar a satisfação (Anexo IV), e dados registrados pela plataforma virtual Moodle, que permitiram identificar a frequência de acesso dos alunos aos materiais didáticos.

Os alunos que se dispuseram a participar da pesquisa foram divididos em 2 (duas) turmas, Turma B1 com 10 (dez) alunos e Turma B2 com 11 (onze) alunos. Houve desistência de 4 (quatro) alunos da primeira turma e de 5 (cinco) alunos da segunda turma. Portanto a amostra ao final do trabalho foi constituída de 12 (doze) alunos do curso que optaram por participar do estudo, concordando, assinado o termo de compromisso livre e esclarecido (Anexo V) e cumprindo as atividades até o final.

O conteúdo foi montado em 5(cinco) oficinas contendo 2(duas) atividades cada oficina totalizando 10 atividades. O material didático do curso foi editado utilizando uma ferramenta própria do PowerPoint® que consiste no registro da narração junto com a apresentação de slides e os arquivos foram salvos no formato HTML, que é aceito por todos os navegadores, representado na figura I.

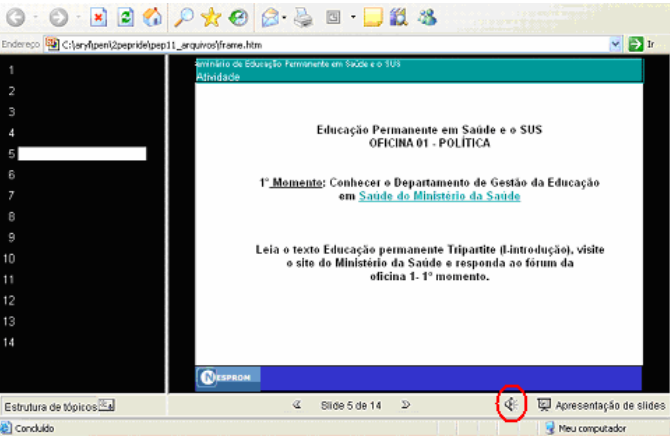


Figura I - Visual de uma das atividades virtuais com áudio do II Curso de Educação Permanente em Saúde.

Cada oficina teve uma atividade cujo material foi editado utilizando somente textos e a outra atividade utilizando texto acompanhado de narração. A ordem de edição foi alternada com relação às oficinas e com relação às turmas. Isto é, se a primeira atividade de uma oficina foi visual (somente texto) a segunda atividade da mesma oficina foi audiovisual (texto e narração) e se a uma atividade da turma B1 foi visual a mesma atividade da turma B2 foi audiovisual, como ilustra o quadro a seguir (Quadro I).

	O1		O2		O3		O4		O5	
	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10
Turma B1										
Turma B2										
	Atividade audiovisual				O - Oficina M - Momento					

Quadro I - Quadro ilustrativo da distribuição das atividades visuais e audiovisuais segundo as oficinas e as turmas do II Curso de Educação Permanente em Saúde.

4 Resultados e Discussões

Os resultados serão apresentados em três etapas. Primeiramente identificamos o perfil dos alunos, num segundo momento discutimos a satisfação dos mesmos em relação às atividades e com relação ao curso e por ultimo apresentaremos a frequência de acessos dos participantes aos materiais didáticos.

No momento da inscrição foi feito um questionário no intuito de identificar o perfil dos alunos quanto aos acessos e intimidade com o uso de Internet. Foi levantado 4(quatro) questões que visaram identificar qual o principal local de acesso a Internet, o tipo de conexão utilizada, o domínio de informática e a experiência com cursos a distância. O gráfico abaixo (Gráfico I) apresenta a moda, valores mais escolhidos, das respostas dos alunos.

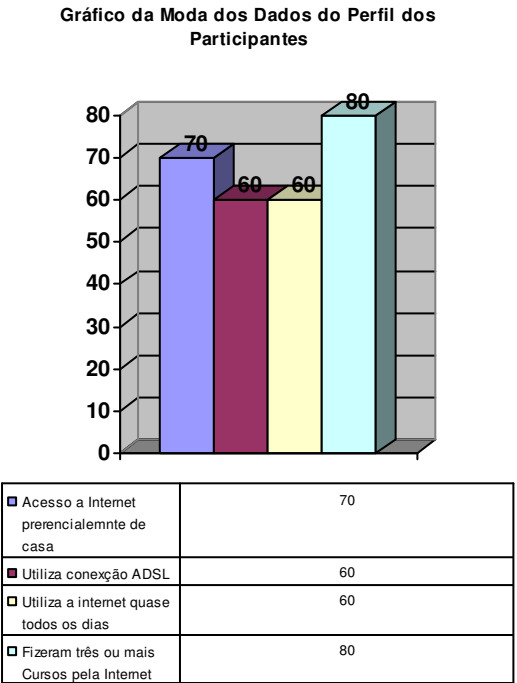


Gráfico I - Moda do Perfil dos Participantes do II Curso de Educação Permanente em Saúde.

Observou-se que a maioria dos alunos acessa internet a partir de casa, totalizando 70%, somente 30% acessam do trabalho ou faculdade, e nenhum participante declarou acessar da casa de amigos ou de casa de jogos. A maioria utilizam ADSL para se conectar à Internet, totalizando 60% dos alunos, 30% utilizam internet discada e 10% não souberam responder. A maioria utilizam internet quase todos os dias, totalizando 60% dos alunos, 30% utilizam com pouca frequência, geralmente para ler e-mails e para fazer o curso, e 10% declararam que estão aprendendo a utilizar a internet agora. A maioria já fez 3(três) ou mais cursos a distância, totalizando 80% dos alunos e 20% estão fazendo o primeiro curso a distância.

A seguir, será apresentada a análise dos dados qualitativos obtidos através do discurso dos sujeitos da pesquisa. A intenção desta análise foi verificar os aspectos motivadores e desmotivadores das ferramentas de edição de conteúdo didático virtual apresentadas.

No início do curso foi questionado quais os motivos levaram os alunos a se inscreverem no curso, tendo como objetivo analisar a motivação inicial e expectativas.

“(...) a maneira como o curso foi apresentado, utilizando o computador como ferramenta para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem”(E.3)

“(...) obter conhecimento acerca do SUS e compreender o que é um pólo de educação permanente.”(E.7)

“(..) sou da área de saúde e conheço a importância da educação permanente e gostaria de saber como o SUS aborda esse tema”

“(...) conhecer mais sobre os cursos em educação à distância e sobre saúde coletiva”(E.14)

A opinião geral dos participantes indicou o interesse no tema Educação Permanente em Saúde e o fato de ser um curso totalmente on-line foi determinante na decisão inicial dos alunos em participarem do curso. Observando

Ao final do curso foi questionado sobre o que os alunos acharam ao realizar as atividades sem narrador. O objetivo desta pergunta foi avaliar a satisfação dos alunos com relação às atividades somente visuais.

“(...) são bem mais cansativas, os textos são longos” (E. 12)
“(...) muito cansativo pra ler na tela do computador” (E.17)
“(...) prefiro assim, é bem mais rápido pra abrir e eu me concentro mais” (E.14)
“(...) a leitura é mais cansativa, mas gostei mais do que com áudio” (E. 16)

Percebe-se que a atividade sem áudio apesar de ser mais cansativa, por causa da leitura extensa do conteúdo, houve grande aceitação, haja vista que a atenção depreendida é bem maior do que quando uma outra pessoa narra e o sujeito apenas acompanha com a leitura.

Para contrapor à questão anterior, questionamos o que os alunos acharam ao realizar as atividades com narrador. O objetivo desta pergunta foi avaliar a satisfação dos alunos com relação às atividades audiovisuais.

“(...) as tarefas deixaram de ser enfadonhas e passaram a ser uma tarefa agradável e divertida” (E.3)
“(...)apesar de serem pesadas, a narração oferece maior comodidade” (E.12)
“(...)é bem mais fácil de fazer o curso assim” (E.17)
“(...)Achei que ficou muito lento” (E.7)

De modo geral, as apresentações com narrador tiveram boa aceitação, haja vista que é mais cômodo e ágil acompanhar o texto narrado por uma outra pessoa. As tarefas deixaram de ser cansativas e ficou mais fácil de fazer as atividades, o aluno torna-se passivo da atividade, uma vez que os textos são longos e difíceis de ler na tela do computador. Foi observado também que o tamanho dos arquivos são maiores, dificultando na transmissão dos mesmos. Foi apontado que essa demora para baixar os arquivos foi um fator que dificultou a execução das atividades com áudio, mas mesmo assim a maioria dos alunos se sentiram satisfeitos com a essa ferramenta.

Foi questionado quais as vantagens observadas nas apresentações sem áudio. O objetivo foi identificar os aspectos facilitadores da metodologia visual neste curso.

“(...) as vantagens das apresentações sem áudio é o desenvolvimento da concentração e o maior apego com os detalhes (E.2) ”
“(...) sem áudio tem a vantagem de poder ser utilizado em locais barulhentos, e para o usuário que não possui acessório adequado (E.3)”
“(...) prefiro texto sem áudio, é que os arquivos são menores (E.12) ”
“(...) sem áudio você é que determina o seu ritmo (E.16) ”

A opinião geral é que os textos sem áudio favorece a concentração, uma vez que quando o aluno lê toda a atividade, ele se torna o sujeito da ação, fixando melhor o conteúdo. Foi levantado também que os arquivos são menores, o que facilita a transmissão na internet.

Para se contrapor à questão anterior, foi questionado quais as vantagens observadas nas apresentações com áudio. O objetivo foi identificar os aspectos facilitadores da metodologia audiovisual neste curso.

“(...) as vantagens das apresentações com áudio é a facilidade e a rapidez(E.2) ”

“(...) com áudio além de fixarmos mais a atenção ao que está sendo exposto, temos a vantagem de podermos posteriormente acompanhar o texto com uma leitura silenciosa para um melhor aprendizado (E.22)”

Observou-se que a ferramenta audiovisual dinamiza o ensino, tornando a atividade mais ágil e menos cansativa. A leitura na tela do computador ainda é uma atividade cansativa e a presença do narrador funciona como um facilitador do processo de aprendizagem.

Foi questionado quais as desvantagens observadas nas apresentações sem áudio. O objetivo foi identificar os aspectos dificultadores da metodologia visual neste curso.

“(...) sem áudio a desvantagem é que as apresentações ficam muito cansativas (E.2)”

“(...) sem áudio tem que ler tudo no computador, é muito difícil (E.17)”

“(...)a leitura sem áudio é cansativa(E.16)”

A opinião geral foi que a leitura na tela do computador é uma atividade cansativa e dependendo da quantidade de texto, isto se torna uma dificuldade que desmotiva a permanência no curso.

Para contrapor à questão anterior, questionamos quais as desvantagens observadas nas apresentações com áudio. O objetivo foi identificar os aspectos dificultadores da metodologia audiovisual neste curso.

“(...) desvantagens das apresentações com áudio é uma aprendizagem muito superficial (E.2) ”

“(...) com áudio a falta de um equipamento adequado, pode alterar a interação do usuário com o áudio (E.3)”

“(...) com o áudio nem sempre a leitura realizada está no mesmo momento do narrador (E.22) ”

“(...) com áudio os arquivos são mais pesadas, demorando para abrir as atividades”

A opinião geral foi que as atividades audiovisuais requerem arquivos mais pesados, exigindo do aluno ter acesso a equipamentos adequados como conexão rápida e equipamento de áudio instalado no computador. Isso pode dificultar a realização desta metodologia quando os alunos acessam a internet a partir de computadores públicos. O fato de o aluno perder o domínio sobre o ritmo de estudo foi apontado como fator dificultador, ele é forçado a seguir o ritmo do narrador, sendo passivo da atividade. Foi apontado que isso dificulta na fixação do aprendizado.

Na última questão, 90% dos alunos acompanhados declaram que gostaram do curso e fariam novamente. Isso indica a satisfação com ambas as metodologias, sendo que 40% preferiram a metodologia somente visual, 50% preferem a metodologia audiovisual e 10% não tiveram preferência a nenhuma metodologia.

A nossa ultima fonte de dados foi a plataforma vierual Moodle, que registra quantas vezes cada aluno acessou cada material e a partir destes dados foi montado um gráfico com a frequência média de acesso de cada arquivo para cada turma.

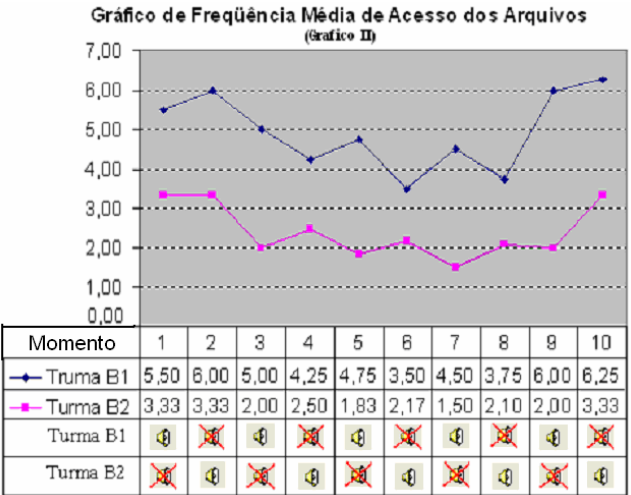


Gráfico II – Gráfico de Freqüência Média dos Arquivos

Com relação ao Gráfico II apresentado, observou-se que a média de acesso dos arquivos da Turma B1 foi quase o dobro da Turma B2. Não foi encontrado o motivo desta discrepância, uma vez que se trata do mesmo servidor e a mesma plataforma. Uma característica interessante é que a freqüência de acesso dos arquivos com áudio foi maior que dos arquivos sem áudio, tendo 13% a mais de procura. Isso pode ser explicado pela facilidade dos alunos em revisarem a atividade ou por dificuldade da conexão, uma vez que os arquivos são grandes e pode ter havido problema na transmissão, sendo a necessidade de acessar o arquivo mais de uma vez.

5. Conclusão

Com base no perfil dos alunos que participaram do II Curso de Educação Permanente em Saúde, foi identificado que a maioria dos alunos possui acesso à internet banda larga em casa e possuem razoável domínio de informática e têm experiências anteriores com outros cursos virtuais.

Em relação a satisfação, foi identificado que a metodologia visual utilizada é mais cansativa, pois o aluno tem que ler todos os textos na tela do computador, sendo identificado como um fator dificultador no processo de ensino e aprendizagem. Mas por outro lado isso promove melhor fixação do conteúdo, pois exige maior concentração por parte do aluno, sendo isto considerado como um fator facilitador desse processo.

Já na metodologia audiovisual, segundo os alunos, promove maior dinamicidade e rapidez na atividade, sendo este um fator facilitador desta metodologia. Mas por outro lado ela requer equipamentos adequados e exige mais da conexão e do hardware.

Ambas as metodologias, a visual e a audiovisual, de edição de conteúdo didático virtual são, portanto, válidas. Obtiveram boa satisfação por parte dos alunos. Porém devemos sempre levar em consideração o público alvo, acesso a Internet e recursos de hardware disponíveis pelo aluno ou pela instituição promotora para se escolher qual a metodologia mais apropriada.

6. Bibliografia:

1. SALVIANO, Igor M., Júnior, Valdivino V. **Ensino a Distância: Desenvolvimento de um Curso de Sistemas Operacionais**, 2003
2. **Decreto n° 2.494**, de 10 de Fevereiro de 1998
3. VREESWIJK, João A. D. **Descrição do Estado da Arte do Ensino a Distância utilizando www**, 1999
4. PRETI, A.G. (org.) **Educação a distância: inícios e indícios de percurso**. NEAD/IE/UFMT. Cuiabá: UFMT, 1996
5. KUSANO, Lia Mayumi Evangelista. **As motivações do aluno da disciplina on-line Tópicos Avançados em Promoção da Saúde I**, Dissertação de Mestrado, 2003.
6. ANGELINI, A.L., **Motivação humana: o motivo de realização**. Rio de Janeiro, 1973. 228p. Ed. José Olimpio.
7. LEVY, P. **A Conexão Planetária: o mercado, o ciberespaço, a consciência**. São Paulo: Editora 34, 2001.
8. ROSA, I.S., **“O computador entra na escola”** Disponível em <http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp?id=6355> (Acesso em julho de 2005)
9. DEMO, Pedro., **Pesquisa e construção de conhecimentos**, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1994, Biblioteca Tempo Universitário, n.96, 1994
10. FIÚZA, P.J, **Conceitos, características e importância da motivação no acompanhamento ao aluno distante**. Laboratório de Ensino a Distância - Universidade Federal de Santa Catarina Campus Universitário – Florianópolis/ SC
11. SALES, M.V.S., **Uma reflexão sobre a produção do material didático para EAD**, Universidade do Estado da Bahia, 2005
12. GODOI, C.K, **Categorias da motivação na aprendizagem**, Tese de Doutorado apresentado ao Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

Nome do arquivo: 429200732607PM.doc
Pasta: C:\ABED\Trabalhos_13CIED
Modelo: C:\Documents and Settings\Marcelo\Dados de aplicativos\Microsoft\Modelos\Normal.dot
Título: Projeto de PIBIC
Assunto:
Autor: Usuário
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 29/4/2007 15:17:00
Número de alterações:4
Última gravação: 29/4/2007 15:20:00
Salvo por: Exavier
Tempo total de edição: 3 Minutos
Última impressão: 24/8/2007 17:28:00
Como a última impressão
Número de páginas: 10
Número de palavras: 3.963 (aprox.)
Número de caracteres: 21.403 (aprox.)